

MÚSICA E EDUCAÇÃO

Draylton Siqueira Silva

RESUMO

O projeto "Música e Educação" é a continuação de um trabalho que vem sendo realizado há cinco anos através dos projetos de extensão, tem como objetivo proporcionar a comunidade em geral bem como a rede municipal e estadual de ensino de João Pessoa o contato com a música de modo que possa contribuir para o desenvolvimento do gosto pela música, bem como o seu enriquecimento cultural, intelectual e artístico. Foram realizadas aulas de sax oferecidas para os alunos das escolas municipais e estaduais e apresentações didático-musicais realizadas pelo grupo de sax do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Durante as apresentações podemos verificar a grande aceitação de todo público envolvido quando da participação, interesse e envolvimento de todos (Direção, Professores, Alunos e Comunidade em geral). O público alvo são alunos, direção, professores e funcionários das escolas municipais e estaduais de João Pessoa bem como a comunidade em geral.

Palavras-chave: Música instrumental. Saxofone. Educação musical.

1 INTRODUÇÃO

O projeto "Música e Educação" é a continuação de um trabalho que vem sendo realizado há cinco anos através dos projetos de extensão: A música instrumental vai à escola através do Saxofone de 2010 a 2011, Música instrumental: sensibilizando os processos educativos de 2011 a 2012, A apreciação musical e a valorização da música brasileira de 2012 a 2013, Música para todos de 2014, Música sem fronteiras de 2015. Tem como objetivo proporcionar a comunidade em geral bem como a rede municipal e estadual de ensino de João Pessoa o contato com a música de modo que possa contribuir para o desenvolvimento do gosto pela música, bem como o seu enriquecimento cultural, intelectual e artístico. Este projeto foi desenvolvido por meio de apresentações musicais de forma didática realizadas

pelo grupo de sax do IFPB. O Grupo de Sax do IFPB surgiu em setembro de 2007, a partir das aulas de artes ministradas pelo professor Draylton Siqueira Silva, numa turma do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Eletrotécnica do 1º ano. Além do grupo de sax do IFPB, algumas apresentações didático-musicais também foram realizadas pelo grupo mp5, oriundo do referido grupo onde a diferença básica é a introdução da música cantada. Além dessas apresentações, foram oferecidos pelo projeto aulas de sax para os estudantes das escolas municipais e estaduais de João Pessoa. Os componentes destes grupos são estudantes do Curso Técnico Integrado e Subsequente em Instrumento Musical e de outros cursos do IFPB, além de pessoas da comunidade externa. O repertório é bem eclético tendo como base músicas populares brasileiras como: Garota de Ipanema de Tom Jobim, e regionais nordestinas como Tareco e Mariola (Flávio José) e Asa Branca (Luiz Gonzaga e Zé Dantas), bem como internacionais entre elas *Happy* (Pharrell Williams), e *Medley Internacional de Michael Jackson*.

Podemos ressaltar nesse projeto a contribuição com a formação musical de jovens e adolescentes do IFPB e da comunidade atendida pelo projeto. A partir de apresentações didático-musicais, proporcionamos a estes jovens, a possibilidade de vivenciar a música instrumental de forma que lhe desperte o gosto pela mesma, o desenvolvimento de habilidades musicais (percepção auditiva musical) e seu enriquecimento cultural. As apresentações musicais realizadas pelo grupo de sax dentro do projeto foram sempre de cunho didático, onde se procurou interagir com o público passando informações acerca da importância da música instrumental, sobre os compositores das músicas executadas, sobre o saxofone e seus tipos bem como sobre o IFPB e os cursos de música oferecidos pela instituição.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música é uma das formas de expressão mais antiga. Ela toca profundamente o nosso ser e nos transmite uma série de sentimentos. Devido a sua importância, as habilidades musicais foram transmitidas de pessoa para pessoa desde épocas remotas, iniciando-se assim o ensino de música. Apesar das diversas transformações ocorridas com relação a educação musical observa-se que o ensino de música no Brasil, ainda se encontra deficiente quanto a sua disponibilidade ao público; as instituições de ensino gratuitas existentes, que oferecem cursos nessa modalidade não atendem à demanda, tendo que, na maioria das vezes, fazer

algum tipo de seleção, subtraindo a oportunidade de muitas pessoas que tem interesse pela música terem acesso aos cursos. Nos últimos anos, houve disciplinas de educação artística subtraídas dos currículos do ensino público regular de nosso país o que desfavorece e desestimula o ensino de música nas instituições de ensino formal (NASCIMENTO, 2006).

Nesse contexto concordamos com a afirmação de Arroyo (2000, p. 89), quando diz que:

A educação musical contemporânea demanda a construção de novas práticas que deem conta da diversidade de experiências musicais que as pessoas estão vivenciando na sociedade atual. Assim, transitar entre o escolar e o extra-escolar, o “formal” e o “informal”, o cotidiano e o institucional, torna-se um exercício de ruptura com modelos arraigados que teimam em manter separadas esferas que na experiência vivida dialogam.

Para Kerr (2008, p. 53) “ a aprendizagem informal, equilibrada e em consonância com a educação direta, feita pela escola, pode vir a ser um elemento de importância ímpar para compor o conceito de educação em seu sentido mais amplo” Corroborando com esses autores entendemos que a educação musical desenvolvida a partir de práticas informais, pode ser considerada uma forma de suprir essa lacuna deixada pelo ensino formal, onde pode acolher adolescentes e jovens que tem interesse pela música e não tem a oportunidade de ingressar nos cursos formais. Vale ressaltar também que comprovadamente que a educação musical exerce um papel importante na formação do indivíduo, assim sendo, projetos que se destine ao ensino da música mesmo de forma não formal contribui para educação e integração de crianças e jovens na sociedade.

No contexto deste projeto, destacamos a contribuição da música para a continuidade e estabilidade da cultura, visando divulgar a música instrumental nas escolas municipais e estaduais de João Pessoa, oferecendo desta forma aos estudantes a oportunidade de estabelecer um vínculo maior com o público que em contrapartida apreciará a performance musical.

A relevância deste projeto é de cunho social e de integração promovida pela música e que coincide com as prerrogativas educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Na medida em que, por meio da execução deste projeto, crianças, jovens e adolescentes poderão receber formação musical, aliada a um suporte teórico indissociável de uma prática coletiva, os objetivos traçados para o nível extensivo foram cumpridos e realizados por meio de uma proposta integrada com um método de desenvolvimento de um grupo musical, que prepara o aprendiz em música para seguir no conhecimento técnico e

científico do instrumento e artístico por um lado, e por outro lado temos a importância da música como aparato social na formação da identidade individual e coletiva, com grande potencial de fortalecimento vínculos de pertencimento e de assimilação da cultura local.

Nesse sentido creio ser adequada citarmos a afirmação de Andreo (2013, p. 09) para a autora as práticas musicais são de suma importância na formação do indivíduo, pois “ao valorizarmos os gostos trazidos por eles proporcionarmos o conhecimento científico e possibilitarmos a reflexão sobre suas músicas e repertórios propostos, teremos encontrado uma alternativa que facilitará a ação educativa”.

3 METODOLOGIA

As atividades foram desenvolvidas de forma interdependentes, ou seja, foram trabalhadas de forma integrada no decorrer das apresentações. Antes, porém, existiu o trabalho de preparação da equipe realizada por meio de ensaios semanais onde se trabalha exercícios técnicos e práticos para uma boa performance musical das apresentações a serem realizadas durante todo o projeto. Foi feito um contato prévio com a direção das escolas municipais e estaduais para realização das apresentações didático-musicais. Foram realizadas duas apresentações didático-musicais a cada mês: Uma numa escola municipal e a outra numa escola estadual. Também foram realizadas apresentações em eventos tanto do IFPB como de outras instituições.

As aulas de sax oferecidas para os alunos das escolas municipais e estaduais foram desenvolvidas da seguinte forma:

- Aulas semanais com duração de uma hora;
- Aspectos técnicos:
- A respiração (diafragmática) - utilizamos aqui esse tipo de respiração por entendermos que ela é base para uma boa emissão e qualidade sonora em que, principalmente, os ombros e o pescoço, devem estar livres de quaisquer tensões.

Segundo o Masci (2005), “quando utilizamos a respiração torácica, há um acúmulo de ar viciado, pobre em oxigênio, além de tensão muscular. Já a respiração diafragmática ocorre em situações de calma e, muito importante, é capaz de diminuir a reação de alarme”. Apesar da prática no instrumento já desenvolver o controle de ar preferimos fazer também alguns

exercícios preliminares sem o instrumento como inspirar o ar pelo nariz e soprar levemente dizendo “tsss”, entre outros.

Com relação à postura do saxofonista o aluno deve estar relaxado, os pés devem estar confortavelmente separados, com a cabeça acima e os ombros para baixo. Este procedimento ajuda na respiração. Os braços devem ficar um pouco para fora do corpo, com o Saxofone em um ângulo de 45 graus do seu corpo. Os movimentos dos dedos devem ser discretos, sem digitar com muita força. Se o aluno estiver movendo seus dedos descontroladamente isto irá dificultar a execução no instrumento. Esta postura serve tanto para quando o aluno estiver em pé quanto para quando o aluno estiver sentado. Para embocadura deve-se usar o apoio dos dentes superiores. Não é necessário morder a boquilha e, mesmo que o aluno use uma dentadura, ponte móvel ou dente postiço, isso não é impedimento para o uso da embocadura de apoio com os dentes. Esse apoio só deverá ser evitado caso venha trazer algum dano à sua saúde. Sem esses sintomas, você deve usar o apoio dos dentes superiores na boquilha.



Figura 1 – Detalhe das aulas. Fonte: arquivo pessoal do professor Draylton Siqueira Silva

A emissão sonora no saxofone é produzida devido à vibração da palheta que é presa por uma abraçadeira junto à boquilha. Com a pressão dos lábios e a passagem da coluna de ar pelo tubo do instrumento produz o som. Aconselhamos o aluno como forma de adaptação a boquilha, iniciar o estudo do sopro primeiramente só com a boquilha e o tudel, isso para que o aluno possa se familiarizar com a forma de soprar o instrumento, posteriormente é que se sopra com o instrumento completamente montado. O aprendiz deverá observar a disposição

dos dedos nas teclas como mostra a figura acima para uma boa afinação e qualidade da emissão sonora

Com relação ao Estudo Prático (trabalho realizado com o grupo de sax), foram ensinadas as seguintes técnicas:

- Aquecimento com notas longas (com crescendo e diminuendo).
- Escalas e arpejos em todas as tonalidades: objetiva-se tocar todos os sustenidos e todos os bemóis com a mesma naturalidade que se toca o tom de Dó Maior.
- Estudar as escalas e arpejos em diferentes articulações.
- Executar Estudos melódicos.
- Executar Estudos técnicos.
- Executar Estudos rítmicos.
- Executar Leitura a primeira vista.

Com relação ao estudo do repertório:

- 1º) certifique-se bem das notas a serem tocadas (tonalidade da música);
- 2º) trabalhar a divisão rítmica;
- 3º) compreender todas as articulações;
- 4º) atenção às dinâmicas;
- 5º) atenção aos sinais de expressão;
- 6º) a princípio estuda-se lento e logo após chegar no tempo metronômico determinado;
- 7º) interpretação da música com a orientação do seu professor.



Figura 2 – Apresentações didático-musical. Fonte: arquivo pessoal do professor Draylton Siqueira Silva

4 CONCLUSÕES

É notório o fato de que o Curso Técnico Integrado em Instrumento Musical do IFPB ainda é desconhecido de boa parte da comunidade escolar da rede de ensino municipal e estadual da cidade de João Pessoa. Este fato pode ser observado na fala de diretores como por exemplo na fala do diretor da Escola Municipal João Gadelha de Oliveira Filho: “Eu sabia que tinha o curso de música na UFPB, mas no IFPB para mim foi novidade...”. Esse fato foi observado em todas as escolas que foi execução nossos projetos durante os cinco anos de atuação. Existem cerca de cem escolas municipais em João Pessoa e seria praticamente impossível realizar essas apresentações em todas elas em apenas cinco anos. Por esse motivo pretendemos continuar com esses projetos de extensão é importante verificar que apesar desses projetos terem muitas semelhanças e objetivos comuns (apresentações Didático-musicais), outros pontos importantes foram acrescentados como: apresentações nos *campi* do IFPB, apresentações nos IFs do Nordeste, minicursos de música (saxofone).

No decorrer deste projeto já foram realizadas 10 apresentações em escolas municipais e estaduais de João Pessoa fora os eventos como o I seminário de estudos literários na Academia Paraibana de Letras em maio de 2016, Evento de Abertura do jogos internos do IFPB em Campina Grande, Evento de Avaliação de Gestão do Campus João Pessoa do IFPB,

I Semana de Edificações do *Campus* Princesa Isabel, FORGRAD, São João do *Campus* Santa Rita, Projeto Palco Aberto da Usina Cultural Energisa e o Evento de Criação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.

Podemos destacar aqui também a importância da socialização do conhecimento bem como a divulgação e propaganda dos cursos técnicos em música oferecidos pelo IFPB.

MUSIC AND EDUCATION

ABSTRACT

The project "Music and Education" is the continuation of a work that has been carried out for the last five years through the extension projects, aiming to provide the community in general as well as the municipal and state education network of João Pessoa the contact with the music so that it can contribute to the development of the taste for music, as well as its cultural, intellectual and artistic enrichment. Sax classes were offered for the students of the municipal and state schools and didactic-musical presentations realized by the sax group of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba (IFPB). During the presentations we can see the great acceptance of all the public involved when the participation, interest and involvement of all (Direction, Teachers, Students and Community in general). The target audience is students, direction, teachers and employees of the municipal and state schools of João Pessoa as well as the community in general.

Keywords: Instrumental Music. Saxophone. Musical education.

REFERÊNCIAS

ANDREO, Marina Marques Ribeiro. **Funções sociais da música e influências na formação da identidade musical dos indivíduos**. 2013. Disponível em: < www.dmu.uem.br/pesquisa/index.php?>. Acesso em: 17 nov. 2016.

ARROYO, M. Transitando entre o “formal” e o “informal”: um relato sobre a formação de educadores musicais. In: SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 2000, Paraná. **Anais...** Londrina: ABEM, 2000, p. 77 – 90.

KERR, Dorotéa. **Caminhos da Educação Musical, 2008.** (Acervo Digital da Unesp). Disponível em: <<https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40519/1/01d18t04.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2015.

MASCI, C. **Respiração.** Disponível em: <www.masci.com.br/respira.html>. Acesso em: 23 nov. 2005.

NASCIMENTO, M. A. T. Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006.